

desenvolvimento típico e 17, 7% de crianças com perturbações. Os resultados deste estudo permitiram concluir que: a) o desempenho global dos participantes é de 71, 6% de respostas corretas na prova, mostrando-se proporcional à idade: as crianças de 3 anos com 45, 8% de respostas corretas; as crianças de 4 anos com 68% de respostas corretas; as crianças de 5 anos com 76% de respostas corretas; as crianças de 6 anos com 76, 6% de respostas corretas; as crianças de 7 anos com 77, 6% de respostas corretas; b) o género masculino apresentou um desempenho ligeiramente superior no total da prova de vocabulário, com uma percentagem de respostas corretas de 73%, o género feminino apresentou uma percentagem de respostas corretas de 70%; c) as crianças de desenvolvimento típico mostraram um desempenho ligeiramente superior, com uma percentagem de respostas corretas de 73%, enquanto as crianças com Perturbações do Desenvolvimento da Linguagem apresentaram uma percentagem de respostas corretas de 64, 7%; d) a prova do vocabulário do teste de linguagem - ABFW apresenta bons níveis de consistência interna, através de resultados obtidos pelo Alpha de Cronbach ($\alpha=0.95$). Esta prova revela ter potencialidades como um instrumento de avaliação do vocabulário, podendo contribuir para a identificação precoce de crianças portuguesas com Perturbações do Desenvolvimento da Linguagem, ou em risco de terem dificuldades de linguagem.

Palabras clave: Vocabulário, Educação Pré-Escolar, Ensino Básico, Avaliação, Perturbações do Desenvolvimento da Linguagem.

Día, hora y lugar de presentación: 9/5/2019 9:00:00 AM -- aula 0/5

378: Validação do Protocolo de Avaliação de Competências Cognitivo-linguísticas: versão colectiva/ Inês Martins, Graça S. Carvalho, Cristiane Lima Nunes, Simone Capellini

Resumen:

O Protocolo de Avaliação de Habilidades Cognitivo-Linguísticas foi adaptado, do português do Brasil, para o português europeu. Este instrumento de rastreio permite a identificação de crianças com desfasamento em relação à norma, nas diferentes competências cognitivo-linguísticas. Possui uma versão colectiva e uma individual. A versão colectiva, que se apresenta neste estudo, inclui 5 subtestes: (i) escrita do alfabeto em sequência; (ii) cópia de formas; (iii) cálculo matemático; (iv) escrita sob ditado de palavras; e (v) repetição de números em ordem aleatória. A avaliação destas competências foi realizada num agrupamento de escolas do Norte de Portugal incluindo 30 alunos de cada ano escolar, desde o 1º ao 5º ano. Foram incluídos na amostra alunos sem alterações intelectuais, de aprendizagem e de acuidade auditiva. Os dados recolhidos foram analisados estatisticamente através do programa estatístico SPSS. Para além da média, valores mínimos e máximos, foram identificados os valores esperados e os valores de “risco”, através dos percentis 25 e 75, tendo em conta a idade das crianças. A avaliação destas competências é fulcral nos primeiros anos de aprendizagem, uma vez que permite que seja feita uma caracterização individualizada de cada aluno, identificando-se as áreas com desempenho com valores esperados ou inferiores. As crianças identificadas com valores abaixo do esperado, isto é, crianças em “risco” de desenvolvimento de dificuldades na aprendizagem, serão, avaliadas com o protocolo individual, mais extenso e abrangente, constituído por 13 subtestes que incluem tarefas de leitura de palavras e não palavras; aliteração; rima; repetição de palavras e não palavras; ritmo; segmentação silábica; nomeação rápida de figuras e dígitos; memória visual para formas; discriminação de sons e repetição de números em ordem inversa. Após o término da avaliação será, então, possível definir o perfil cognitivo-linguístico individual. Com o perfil do aluno concluído, e em casos que assim se justificarem, será possível proceder-se a um encaminhamento mais direccionado, para os profissionais de saúde, para que as dificuldades encontradas sejam investigadas e, se necessário, para que seja delineada uma intervenção o mais precocemente possível, com vista à superação dessas dificuldades.

Palabras clave: Avaliação colectiva, crianças, competências cognitivo-linguísticas.

Día, hora y lugar de presentación: 9/5/2019 9:00:00 AM -- aula 0/5

426: O Treino de Competências de Comunicação para Profissionais de Saúde é Eficaz?/ Sílvia Cristina Monteiro Queirós, Leonor Duarte Almeida Santos, Rute Meneses, Germano Couto

XV Congreso Internacional
Galego-Portugués de
Psicopedagogía 4, 5 e 6 de setembro
2019



<https://congreso-xvgp.asocip.com>

LIBRO DE RESÚMENES: COMUNICACIONE Y PÓSTERS



Universidade do Minho

